

Revisão de Filosofia



O QUE É FILOSOFIA

PHILO:

AMIZADE / AMOR / DESEJO

SOPHIA:

SABEDORIA



FILOSOFIA:

AMOR A SABEDORIA



FILÓSOFO:

AMIGO / AMANTE DA SABEDORIA

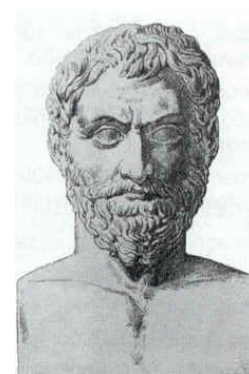


Primeiro

Filósofo:

TALES DE

MILETO



FILOSOFIA

CARÁTER RACIONAL



MITO ----- RAZÃO

Filosofia

•O que marca o surgimento da Filosofia é seu *caráter racional*.

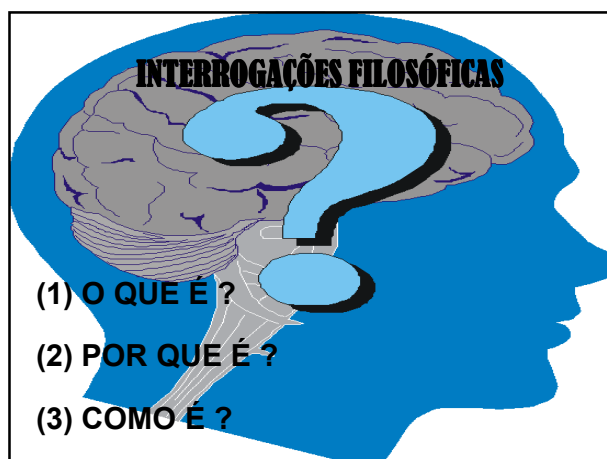
•Os homens passam de uma explicação mitológica do mundo para uma explicação racional.

•Ao perceberem as contradições e limitações dos mitos, eles reformulam e racionalizam as narrativas míticas, transformando-as em uma explicação inteiramente nova e diferente.

Mito e Filosofia

•O mito narra a origem através de genealogias derivadas de forças divinas sobrenaturais e personalizadas.

•A Filosofia, ao contrário, explica a produção natural das coisas por elementos e causas naturais e impessoais.



CRENÇAS COTIDIANAS



X



QUESTÕES FILOSÓFICAS

- O QUE É O TEMPO ?
- O QUE É A REALIDADE ?
- O QUE É LIBERDADE ?
- O QUE É NORMALIDADE ?
- O QUE É SER BOM ?



INTERROGAR

•Interrogar sobre o que são as coisas, as idéias, os fatos, as situações, os comportamentos, os valores, nós mesmos.

•Questionar sobre o porquê disso tudo e de nós e sobre como tudo isso é assim e não de outra maneira.

•O que é? Por que é? Como é? Essas são as indagações fundamentais da atitude filosófica.

FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS

- Fizeram duas grandes rupturas.
- A primeira delas foi que tentaram entender o mundo com o uso da razão, por meio da observação cuidadosa, sem uso da religião, da autoridade ou da tradição.
- Eles também ensinaram outras pessoas a usar a própria razão e também pensar por si mesmas.

TALES DE MILETOS

Acreditava que tudo no mundo se compunha de água.

Água	Tudo se compõe de água.
	Tudo volta à água
	Encontra-se em todas as coisas.

ANAXIMANDRO DE MILETO

O apéiron é eterno e está em constante movimento, e disso resulta uma série de pares opostos – água e fogo, frio e calor.

Apéiron	Indefinido
(imortal, indestrutível)	Indeterminado

ANAXÍMENES DE MILETO

Para ele o ar era o princípio de todas as coisas. Tudo para ele provinha do ar. O ar é respiração e é vida. O fogo seria o ar rarefeito, enquanto a água, a terra e a pedra são formas cada vez mais condensadas do ar.

Ar	Rarefação - Fogo
	Condensação – Vento, água, terra, pedra.

HERÁCLITO

- O mundo, para ele, portanto, é um eterno fluir que se parece como um rio, onde é impossível banhar-se duas vezes na mesma água. Fluxo contínuo de mudanças.
- O mundo é como o fogo eterno, sempre vivo.
- Por isso, Heráclito coloca o fogo como princípio, a arkhé que constitui todas as coisas.
- O fogo é símbolo que passa, ou do que é justamente porque vem a ser; o fogo é um devir.
- Por essa razão, alguns estudiosos chamaram Heráclito de “evolucionista precoce”.

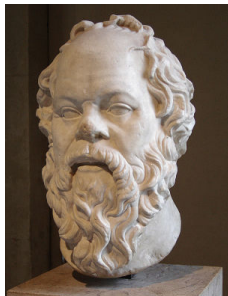
Sistema de pensamento de Heráclito

Fogo = arkhé.
Tudo está em movimento
O movimento é “unidade dos contrários”.
Logos = lei ordenadora do Cosmos.
A realidade é dialética.
A existência se caracteriza pelo devir.

PITÁGORAS DE SAMOS

- Os números – princípio de todas as coisas.

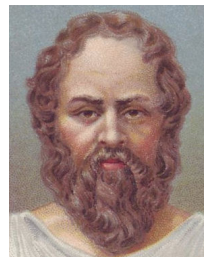
SÓCRATES (470-399 a.C)



“SÓ SEI QUE NADA
SEI”

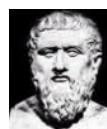
QUESTIONAR

Sócrates



Método / Teoria

- O método de Sócrates caracterizava-se por levar ou induzir a pessoa à conclusão a partir de seu próprio raciocínio, maiêutica.
- Pela ironia, levava o seu interlocutor a entrar em contradição, tentando depois levá-lo a chegar à conclusão de que o seu conhecimento é limitado.
- Método das três peneiras, peneira da verdade, peneira da bondade, peneira da necessidade, segundo Sócrates quando você fosse falar algo isso deveria ser dito somente se passasse pelas três peneiras, dito somente se fosse verdade, fosse bom e realmente necessário.



Platão,
discípulo
de
Sócrates,

colocava a busca da
felicidade (Sumo BEM) como o
centro das preocupações éticas.

O Homem só encontra a felicidade
na prática das virtudes.

O ideal buscado pelo homem
virtuoso é a imitação de Deus:
aderir ao divino.

5/2/2019

Virtudes:

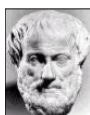
Justiça
ordena e harmoniza

Prudência ou sabedoria
põe ordem em nossos
pensamentos

Fortaleza ou valor
faz com que o prazer se
subordine ao dever

Temperança
serenidade, autodomínio

22



Aristóteles,
Discípulo de Platão,

Estudou as virtudes e os vícios, concluindo que existem vários bens em concreto para o homem.

O homem, como um ser complexo, precisa de vários bens, tais como: Amizade, saúde, e até riqueza.

5/2/2019

o homem tem seu ser no VIVER, no SENTIR e na RAZÃO.

Ele não pode apenas viver, mas **viver racionalmente**, com a razão.

O maior bem? **A vida virtuosa.**

A maior virtude: a **inteligência.**

23

Santo Agostinho (Obra: Cidade de Deus).

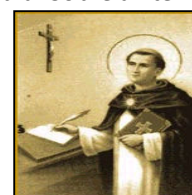
✓ Predestinação



• **São Tomás de Aquino** (Obra: Sobre a Eternidade do Mundo).

✓ Ser Necessário.

✓ Ser contingente.





Thomas Hobbes (1588 – 1679)

- Em sua obra *Leviatã*, explicava racionalmente o absolutismo, partindo do princípio de que os homens em seu estado natural viviam constantemente em luta entre si, obedecendo somente a seus próprios interesses individuais (“o homem é lobo do homem”).
- Assim, para organizar a sociedade e permitir seu pleno desenvolvimento, os indivíduos cediam todos os seus direitos ao Estado, personificado na figura do rei, que através de um governo despótico, garantiria a segurança da nação. – Contrato Social.

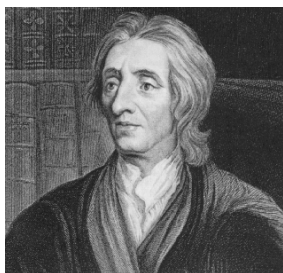
Nicolau Maquiavel (1469 – 1527)



- Em sua obra principal (*O Príncipe*), este pensador florentino
- procurou mostrar como **o soberano deveria agir e que recursos**
- **deveria empregar para adquirir e manter o poder, ou seja, para**
- **governar com êxito. Para isso, justificou o uso de meios como a**
- **mentira, a dissimulação, a violência e a fraude.**
- O príncipe deveria também **manipular a religião e torná-la um instrumento político a serviço do Estado.** Com essas ideias, Maquiavel rompeu como pensamento tradicional católico e medieval, de acordo com o qual as ações deveriam orientar-se por princípios morais determinados. Ao contrário, propôs que os atos políticos fossem avaliados por suas conseqüências. Se obtivessem êxito e contribuíssem para um bom governo, seriam justificadas, mesmo que se afastassem dos princípios morais aceitos. (“os fins justificam os meios”)
- Maquiavel defendeu com firmeza a necessidade da formação de um exército nacional poderoso, capaz não só de manter a ordem interna, mas, principalmente, de impedir o domínio estrangeiro sobre a Península Itálica.

John LOCKE (1632 – 1704)

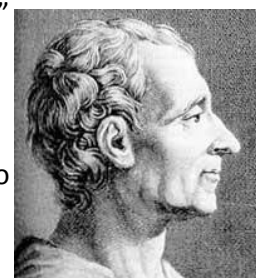
- Combate ao absolutismo
- Estado - função zelar e defender os direitos naturais do cidadão, senão o povo poderia destituí-lo



MONTESQUIEU (1689 – 1755)

“só o poder limita o poder”

- Divisão dos 3 poderes e autonomia, o que garantiria o cumprimento das leis vigentes, e a liberdade dos cidadãos.



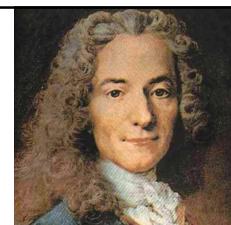
VOLTAIRE (1694 – 1778)

“Só haverá liberdade quando o último rei for enforcado com as tripas do último padre”

- Crítico da religião (clero) e da monarquia (nobreza)
 - Liberdade de expressão
- “Posso não concordar com nenhuma das vossas palavras, mas defenderei até a morte o vosso direito de enunciá-las”

VOLTAIRE

(1694 – 1778)

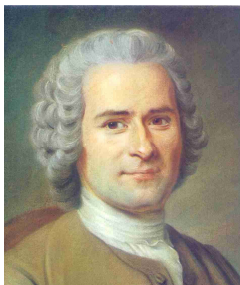


- Crítica à Igreja

“Esmagai a infame!”

Jean-Jacques ROUSSEAU
(1712-1778)

“O homem nasce bom, a sociedade o corrompe”



• O contrato social

- Povo = soberania das decisões
- Política = voto
- Homens = livres e iguais

• Progresso deteriorava o homem

(chocou os outros iluministas...)

Propriedade privada = raiz das infelicidades humanas (Discurso Sobre a Origem e Fundamento da Desigualdade Entre os Homens)

Liberalismo Econômico
 (“Escola Clássica”)

- Adam Smith (1723 – 1790)
 - “A riqueza das nações”
 - 1º a fazer um estudo sobre o sistema capitalista
 - Capital aliado ao trabalho = verdadeira riqueza da nação

